

instituto de arte

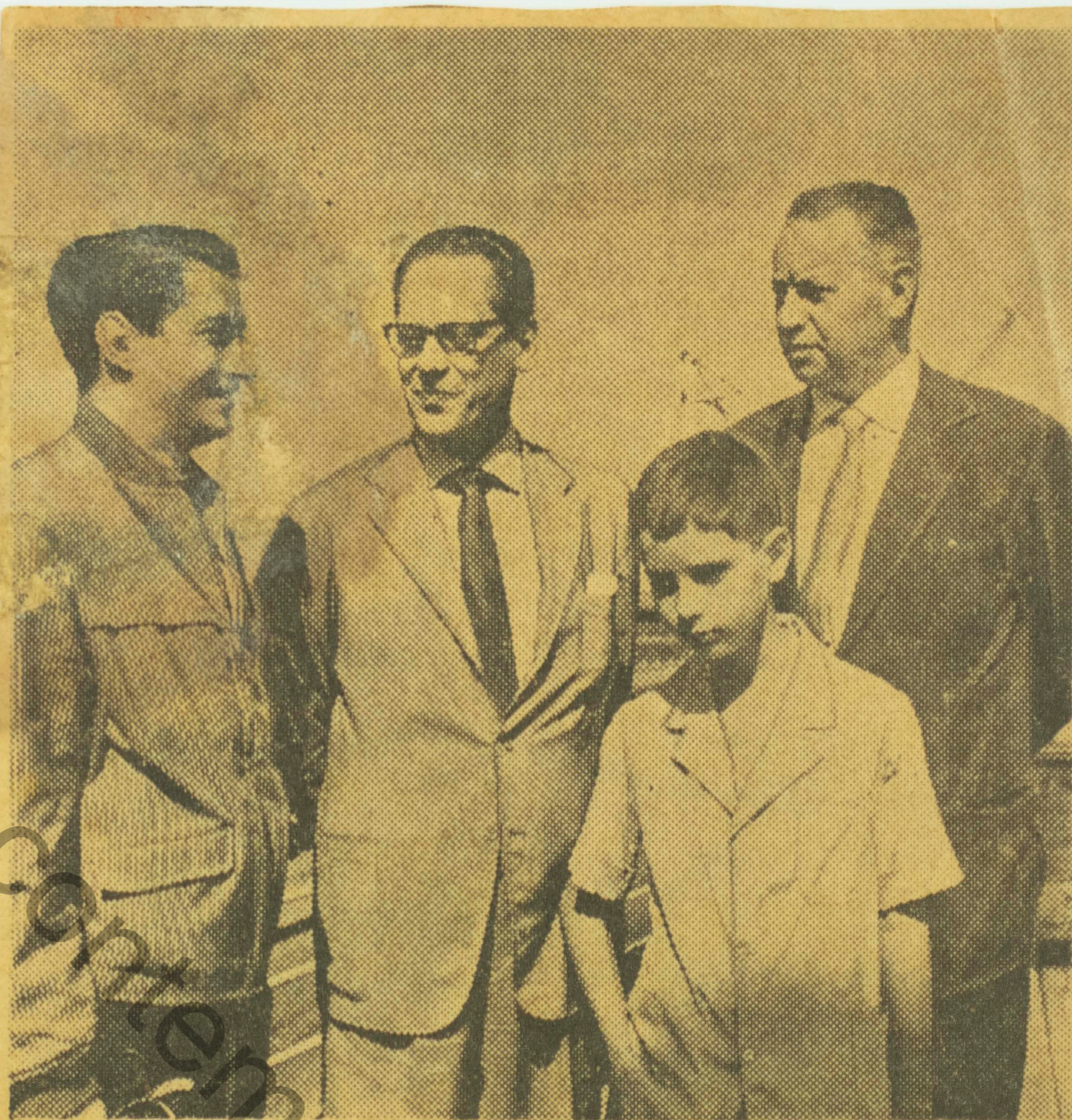
Pintor de Volta

Também o pintor Ivan Serpa regressou no "Provence", após ter gozado o Prêmio de Viagem ao Exterior que ganhou no Salão Nacional de Arte Moderna, em 1957. Estêve o artista 8 meses na Espanha e 3 na França, dos dois anos que passou no Velho Mundo. Gostou muito de uma exposição de arte moderna realizada em Kassel, Alemanha, onde foi mostrada a evolução de arte moderna nos últimos 50 anos, em todo o mundo. Ivan Serpa teve publicado um álbum de 38 desenhos coloridos, na Alemanha, onde o movimento modernista é muito sério e avançado, disse

— Depois dessa viagem — acrescentou —, tendo visto a arte de outro modo, sinto que estive prêso a uma corrente artística. Agora vou libertar-me para atuar com mais amplitude.

gresso da União Internacional contra a Tuberculose.

Era esperado pelo "Provence" a Missão Econômica Francesa, que, com uma equipe brasileira, formará a Missão Mista Franco-Brasileira, destinada a discutir problemas relacionados com a colaboração entre os dois países. Entretanto, os técnicos gauleses não vieram, admitindo-se viagem êles no "Bretagne", outrô "liner" que virá de Marselha.



O pintor Ivan Serpa (de blusão), o empresário Dante Viggiani e seu filho, e, à direita o tisiologista Francisco Benedetti, ainda a bordo do "Provence"

Orânea